

Belo Horizonte, 18 de agosto de 2026

Ao(À) Engenheiros e Geólogos do Setor Mineral de Minas Gerais

Prezados(as) Senhores(as),

Escrevo para apresentar minha pré-candidatura a Deputada Estadual e compartilhar com engenheiros e geólogos do setor mineral as diretrizes que pretendo defender na Assembleia Legislativa para a mineração em Minas Gerais.

Minas Gerais tem no subsolo parte importante da sua identidade e da sua economia, e o compromisso que assumo é o de tratar esse tema com a seriedade técnica que ele exige. Defenderei mais agilidade e previsibilidade no licenciamento ambiental, sem abrir mão do rigor técnico, reduzindo prazos de análise por meio do fortalecimento da estrutura dos órgãos públicos responsáveis — mais equipe qualificada, mais agilidade na fiscalização e mais segurança jurídica para quem investe.

Segurança de barragens é inegociável. Vou defender o incentivo à inovação e ao monitoramento em tempo real, além do apoio efetivo à descaracterização de estruturas antigas. E entendo que a regulamentação do setor só é legítima e estável quando construída em diálogo permanente entre setor produtivo, órgãos ambientais, Ministério Público, universidades e sociedade — não como imposição de um lado sobre o outro.

Pretendo também incentivar pesquisa, inovação e mineração sustentável — economia circular, reaproveitamento de rejeitos e redução da pegada ambiental — assim como a qualificação profissional para as novas demandas técnicas do setor, formando mão de obra mineira capaz de atender a essa transformação.

Sei que a mineração de pequeno e médio porte enfrenta hoje um peso desproporcional de custos regulatórios e burocráticos, e esse será um ponto de atenção direta na minha atuação. Também defenderei o fortalecimento da malha ferroviária por meio de PPPs, reduzindo a dependência do transporte rodoviário, os acidentes, o desgaste das estradas e os custos logísticos do setor.

Por fim, meu compromisso é com o desenvolvimento permanente dos municípios mineradores — diversificação econômica, investimento contínuo em educação, saúde e infraestrutura — e com o incentivo à mineração responsável de minerais críticos e estratégicos para a transição energética, estimulando a agregação de valor e a industrialização aqui em Minas, e não apenas a exportação de matéria-prima.

Coloco-me à disposição de engenheiros e geólogos para aprofundar esse diálogo técnico e construir, juntos, uma agenda legislativa que faça da riqueza mineral de Minas um vetor de desenvolvimento amplo, seguro e duradouro para o Estado.

Atenciosamente,



Marcela Trópia

Vereadora de Belo Horizonte

Candidata a Deputada Estadual 2026 – Minas Gerais